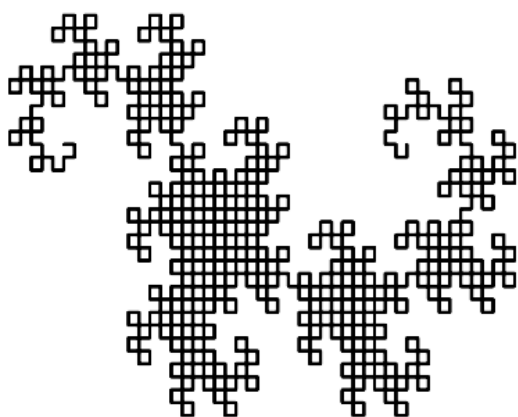


*a-botanikê* <reino machina-plantae>

**S**

istema meta-orgânico; Um conjunto maquínico computacional composto de multiagentes auto-organizados, que produzem a si mesmos em domínios de interação com o meio, hibridizado com sistemas orgânicos naturalmente vivos.



Neste sistema, os organismos secos e molhados reagem/interagem entre si de forma endógena, tornando-se objetos dotados de comportamentos próprios. Sistemas naturais emprestam funções aos objetos técnicos e se desviam da fortaleza fechada produzida pelas regras bióticas naturais. Máquinas computacionais e natureza se imbricam de forma evidente, rumo ao horizonte de uma (in)certa ecologia híbrida. Partindo do ponto de vista sensível e estético tal hibridação produz uma complexidade derivada das diversas camadas de significados e funções sistêmicas em colaboração.

Essa organicidade dos sistemas inventados, desequilibra as redes internas e externas da vida, confunde em sua forma de existência nosso próprio modo de viver.



- ❖ NÓBREGA, Carlos Augusto Moreira da. Plantas, máquinas e interafectividade. *Informática na Educação: teoria & prática*, Porto Alegre, v. 15, n. 1, p. 139-145, jan./jun. 2012.
- ❖ VENTURELLI, Suzete. *Arte computacional*. Brasília: Edunb, 2017